RELAÇAM, E NOTICIA

Da gente, que nesta segunda monçaõ chegou ao sitio do

GRÃO PARÁ,

E A'S TERRAS DE MATO GROSSO, caminhos que fizeraõ por aquellas Terras, com outras muitas curiosas, e agradaveis de Rios, Fontes, fructos, que naquelle Paiz acharaõ.

COPIA.

Tudo de huma Carta, que a esta Cidade mandou

ISIDORO DE COUTO

ESCRIPTA POR

CAETANO PAES DA SILVA.

LISBOA:

Na Offic. de BERNARDO ANTON. DE OLIVEIRA

Anno de M. DCC. LIV.

Com todas as licenças necessarias.

NOTICIA

SEnhor N. já que conſeguio o meu dezejo a opportuna occaſiaõ para deſempenhar as obrigaçoens de que ſou devedor, e já que ſe me offerece deſtas terras para eſſa Corte portador ſeguro; naõ quero privar a V.M. do divertimento, que lhe poderá cauſar a noticia da noſſa viagem; para que eſta poſſa ſervir a V.M. de allivio, aſſim como amim me tem ſervido de trabalho, que naõ foy pouco o da nauſea de onze dias, em os quaes fazendo já conta que acabava a vida em todos elles, me foy a viagem aſſaz trabalhoſa, e moleſta: até que paſſado eſte tempo, e habituando-ſe a natureza ao mar, lográmos perfeita ſaude em todo o tempo, que por elle deſcorremos, que foraõ quarenta e nove dias, no fim dos quaes chegámos a dar fundo em dezanove do mez de Julho: aqui eſtivemos em Franquia até o dia vinte hum, em q̃ principiáraõ a deſembarcar Soldados, e Officiaes de ambos os Regimentos com aquella alegria, que coſtuma haver em quem combatido das ondas (improprio elemento para creaturas racionaes) ſó dezeja ver-ſe na terra, que como mãy de todos os viventes lhe faz mayor agazalho do que as agoas, que a muitos ſervem de ſepultura. A mayor parte da gente deſembarcou doente, ou foſſe por eſtranhar as agoas da viagem, que ſe nos corrompêraõ, ou pelas calmas da linha

em

em que andámos muitos dias: cuidavamos todos em outro tempo, que o sitio do Pará era Lisboa; taõ faceis saõ os homens nas suas consideraçoens, mas ainda que a terra pela vezinhança do Sol he livre de todas aquellas calamidades, que se experimentaõ em Portugal pelos mezes de Dezembro, Janeiro, e Fevereiro, com tudo naõ participa da delicia com a differença, que vay do agrèste para o mimoso, do soletario para o povoado; porque desembarcados os doentes por falta de commodo, ficáraõ muitos ao rigor do tempo, mas este os naõ offende, que a ser o clima do Reyno, nenhum escaparia pelo desabrigado; e ainda que alguns morrêraõ já em terra, com tudo depois que entráraõ a gozar os ares della experimentáraõ a saude, que naquelles Paîzes costuma haver; dos quaes com mais razaõ poderia dizer Ouvidio.

Ver erat Æternum plaudis que tepentibus umbris
mulcebant zephyrinatos sine semine flores.

Porque o Sol que do equinotial para o Trópico de Cancer, e Capricornio, caminha sómente até a distancia de vinte e dous graos de hum, e outro Pólo Artico, e Antartico por huma, e outra parte aquenta estas terras de fórma, que se escuzaõ nellas os reparos, que nesse Reyno se haõ de mister; aqui saõ nenhuns os pleurizes, poucos os defluxos, excepto quando algumas pessoas pouco acauteladas no extremo do calor abertos os póros do corpo se banhaõ nos Rios; as malignas mal que os Me-

 dicos

dicos do Reyno curaõ com as Medicinas da moda ; que saõ leites, e amendoadas, donde procedem continuas obstrucçoens, se remedeaõ nestes Paizes com agoas de ervas, suores, e remedios que naõ fazem mais custo, que o de conhece-los, e apanha-los, só o que no Reyno superabunda, nestes sitios falta, he o commodo, causa a pouca frequencia que ha de gente assim como em outras partes, que he de crer, que se Portugal fora taõ dezerto naõ haveria no Mundo terra mais agréste. Da Corte, e Cidade de Lisboa sey eu que naõ produz em si cousa alguma, e com tudo nella naõ falta tudo quanto póde desejar o appetite humano, e a razaõ he, que das mais terras, e das mais Provincias chamados do interesse, concorrem todos a trazer cada hum o que produz o seu Paiz, e succede muitas vezes haver mais abundancia deste, ou daquelle genero na Corte do que no mesmo sitio aonde o dito genero se dá, e cria : assim, e da mesma fórma nestes Paizes do Pará em este sitio de Mato grosso, aonde a carne está a seis reis o arratel, taõ boa, e taõ excellente, que excede a de Lisboa, aonde por vezes a comprey a cincoenta reis ; e aqui naõ entraõ no pezo os ossos, porque até as mesmas abas, e barriga se lhe deita fóra, e sómente se vendem a pezo as pernas, e alcatra das Rezes. A farinha unico mantimento destas terras, está alguma cousa cara ; mas espera-se em Deos, que frequentadas que sejaõ, haja della abundancia ; as frutas fazem muita differença as

do Reyno: lembrando-nos aqui as delicias das Peras, e Maçans de tantas caſtas; limoens, e laranjas tambem temos noticia de que os ha, ainda que até agora os naõ temos viſto; e nos dizem que ſem cultura naſcem, e ſe criaõ ainda que naõ taõ grandes como os do Reyno. Em toda eſta terra, e em todo o tempo do anno eſtaõ as arvores cheas de folhas, e os Matos freſcos, o intrincado dos quaes nos ſerve de morteficaçaõ, porque ſe naõ póde por elles dar livremente hum paſſo; ao chegarmos vendo o denſo, e frondoſo delle nos parecia, que o fogo poderia fazer caminho livre; mas ao depois nos deſenganou a experiencia: pois ainda cortados os páos, e póſtos no cume dificultoſamente ardem, todas as arvores ſaõ enlacadas de ſipó: aſſim como as do Reyno pelas partes muito viçoſas vemos aos urmeiros cobertos de era: he eſta arvore de tal fórma, que unindo-ſe com a outra, ſobe por ella até ao cimo o cume, e de huma ſalta ás outras deſorte, que pelo Mato ſe naõ póde dar paſſo ſem que ſe leve na maõ hum cotello, ou faca grande, com a qual ſe vay cortando aquella rede de cordas com que a Natureza foy prendendo as arvores humas a outras; e a gente que deſembarcámos, dellas nos temos ſervido nas cazas, e choupanas, que para noſſa habitaçaõ fazemos, elegendo ſitio aonde eſtejaõ arvores groſſas, das quaes fazemos humas como columnas, e por entre ellas metidos páos, as vamos enredando de ſipó verde, o qual

com a folha faz huma tapa taõ denſa, como qualquer das cazas de Lisboa; por cima, e por baixo ſe atraveçaõ páos da meſma fórma enredados em razaõ de ficar o pavimento levantado do chaõ por cauſa da humidade da terra; porque he de crer, que ſendo o clima do ar o mais ardente, he a terra em ſi ſummamente fria, e tambem porque apenas o Sol ſe eſconde no Orizonte, naõ deixa de correr huma viraçaõ, que pouco defere do mez de Outubro, e Novembro em o Reyno: nos páos das arvores ſe prégaõ redes, e nellas fazemos as camas em quanto o tempo nos naõ dá lugar para preparar habitaçoens mais cõmodas. Por agora he toda eſta terra ſummamente agréſte, mas eſpera-ſe em Deos, que conduzida que ſeja do Reyno mais gente, ſe façaõ povòaçoens, e com ellas, e com o trato, e communicaçaõ, brevemente chegaráõ a outro eſtado. Os Rios de todo eſte continente ſaõ grandes, e cheyos de muitos bichos, e a terra tambem delles he aſſaz abundante; cauſa porque os que viémos coſtumados do Reyno a naõ ver mais que os caens, e gatos de Lisboa nos ſobreſaltamos quando vemos cobra de quatro, cinco varas de cõmprido; taõ groſſa como a cintura de qualquer de nós; e principalmente huma que he da agoa, a que chamaõ Suriulo, a qual naõ he deficil tragar hum novilho; taõ monſtruoſa, que no ſitio, ou lagôa aonde aſſiſte, naõ chega, nem apparece outra alguma couſa: e aſſim como he monſtro no

cor-

corpo o he na velocidade, que he nenhuma; porque permitte Deos que se naõ mova do lugar em que habita, porque de outra fórma nada escaparia. Ha mais outras qualidades de bichos, e as aves saõ em grande numero muita diversidade, humas alegrando com a melodia, outras com a vista de suas penas, de tal fórma, que a primeita reprezentaçaõ desta terra he boa, e parece naõ ha ver mais que dezejar: mas a falta de mantimentos a faz agréste, por onde nos parece, que saõ precisos annos, em os quaes a força de trabalho e deligencia se remedêe esta necessidade, que por agora naõ he pequena. Depois de aqui estarmos chegou a este sitio de Cacheu hum Navio carregado de Negros, que em poucos dias vendeo; como fazenda mais precisa para nós, em razaõ de naõ termos quem possa fabricar o que he preciso

DO AUCTOR DO PAPEL.

AQui chegava com a sua Carta o dito Isidoro de Couto; o qual ao diante tratava de mais algumas cousas dignas de se saberem, que ficaõ rezervadas para outra Relaçaõ se esta for aceita.

Omnia sub Sanctæ Matris Ecclesiæ submito.

corpo o he na velocidade, que he nenhuma; porque permitte Deos que se naõ mova do lugar em que habita, porque de outra sorte nada escaparia. Ha mais outras qualidades de bichos, e as aves sã em grande numero, muita diversidade, humas alegrando com a melodia, outras com a vista de suas pennas, de tal fórma, que a primeira representaçaõ desta terra he boa, e parece naõ ha ver mais que desejar; mas a falta de mantimentos a faz agreste, por onde nos parece, que saõ precisos annos, em os quaes a força de trabalho e deligencia se remedee esta necessidade, que por agora naõ he pequena. Depois de aqui estarmos chegou a este rio de Cacheu hum Navio carregado de Negros, que em poucos dias vendeo: como fazenda mais precisa para nós, em razaõ de naõ termos quem possa fabricar o que he preciso.

DO AUCTOR DO PAPEL.

Aqui chegava com a sua Carta o dito Ysidoro de Couto; o qual ao diante tratará de mais algumas cousas dignas de se saberem, que ficaõ reservadas para outra Relaçaõ se esta for aceita.

Omnia sub Sanctæ Matris Ecclesiæ judicio.